



A ESCOLHA DA ESCOLA

Como escolher a primeira escola para seu filho? Em quais critérios basear-se na escolha?

Vão aqui algumas orientações para ajudar os pais nesta difícil tarefa de grande responsabilidade:

- Comece pela localização: “A melhor escola para seu filho é a boa escola mais próxima de sua casa...”;
- Observe as instalações físicas: são agradáveis, acolhedoras, amplas, aconchegantes, confortáveis, arejadas, seguras, bem organizadas, conservadas, limpas?;
- Comprove se o ambiente é bom, saudável, alegre; o clima é tranqüilo, lúdico, criativo?;
- Pergunte sobre o processo de inscrição e enturmação: critérios, número de alunos por turma, professoras, processo de seleção, tipo de atividades desenvolvidas com cada turma;
- Verifique o atendimento: é “politicamente correto”, profissional, de bom nível?;
- Verifique se as informações são claras, quanto à proposta pedagógica da escola.;
- Visite as dependências da escola (pátio, refeitório, salas de aula, banheiros) e observe equipamentos, mobiliários, materiais, acervo;
- Investigue o funcionamento da escola: há pessoal suficiente e de bom nível (secretaria, professoras, direção, coordenação)?;
- Informe-se sobre a proposta curricular: atividades extra classe, a rotina diária, o horário das aulas, lista de materiais, aulas especializadas;
- Verifique se a escola possui seguro contra acidentes para seus alunos;
- Observe se a escola é aberta à participação dos pais (reuniões, festas, encontros, palestras);
- Lembre-se de que a escola é para seu filho. Leve-o para conhecer a escola e observe sua reação: ele se sentiu à vontade, acolhido, solto, feliz, curioso?

Este é o critério mais importante: a primeira escola é complemento do lar, da família. Portanto, o ambiente, os valores e princípios, as regras, os estímulos devem ser uma continuação da vivência familiar.

Vale pensar que você está escolhendo apenas a primeira escola de seu filho. Logo, sua preocupação é com o aqui e agora. A escola infantil tem de ser, antes de tudo, infantil, isto é, adequada às atuais necessidades e possibilidades de seu filho. O depois virá depois, quando ele crescer e tiver outros tipos de necessidades e interesses.

Por último e não menos importante é o valor a ser pago na mensalidade, não pode ser considerado um gasto a mais no fim do mês e sim um investimento para o bem estar de seu filho, seu crescimento e desenvolvimento.

Atenciosamente

Michelle Cristine Coradin Nicchio
Pedagoga e Psicopedagoga